

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: QUAIS MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

Relatoria: Kelly Aline Rodrigues Costa
Camila Cristina Gregório Assis
Cosme Rezende Laurindo

Autores: Hérica Silva Dutra
Fernanda Moura Lanza
Angélica Conceição Oliveira Coelho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é o principal recurso para segurança dos trabalhadores que atuam na área da saúde durante o exercício de suas atividades no enfrentamento da Covid-19. Sua adesão encontra-se ligada a fatores organizacionais, diretrizes e disponibilidade de programas de treinamentos dentre outros. O processo de capacitação profissional sobre os EPI visa proporcionar medidas preventivas, eficazes e seguras aos trabalhadores da saúde, aos pacientes e a toda equipe de trabalho permitindo maior efetividade e resolubilidade na oferta do cuidado. **Objetivo:** Identificar a modalidade dos cursos de capacitação para uso de EPI realizados pelos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) e profissionais vinculados à Programas de Residência em Saúde para enfrentamento da Covid-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, realizado em território nacional. Foram convidados a participar do estudo todos os trabalhadores da APS e profissionais vinculados à Programas de Residência em Saúde. A coleta foi realizada no período de agosto/2020 a março/2021 em ambiente virtual, com a disponibilização do questionário que foi validado por especialistas na plataforma gratuita KoBoToolbox (<https://www.kobotoolbox.org/>), Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, parecer N. 4.363.912. **Resultados:** Participaram do estudo 456 trabalhadores da APS e 239 vinculados à Programas de Residência. Destes, 248/54,4% trabalhadores da APS e 144/60,3% vinculados à Programas de Residência relataram realizar capacitações para uso de EPI no período da Covid-19. Dentre as modalidades de realização, 188/41,2%(APS) e 144/47,7%(Programas de Residência) realizaram de forma Online/Ensino a Distância; 76/16,7%(APS) e 64/26,8% (Programas de Residência) de forma Presencial e, 10/2,2%(APS) e 03/1,3%(Programas de Residência) Semipresencial. **Conclusão:** Tendo em vista o atual cenário, a importância de medidas como o distanciamento social e a necessidade de se manter constante no processo de formação profissional, os trabalhadores da APS e vinculados à Programas de Residência em Saúde procuraram em maioria, realizar suas capacitações de forma Online/Ensino a Distância para proporcionar medidas preventivas de qualidade no serviço que atuam.